

Prevalência de ectoparasitos nos cães da Fazenda Experimental da PUC Minas em Esmeraldas-MG

Prevalence of ectoparasites in dogs of the experimental PUC Minas's farm in Esmeraldas-MG

José Emílio de M. Dias¹, Suelem M. da Silva¹, Mariana L. Mota¹, Marianne R. Silva¹, Thalita S. Diniz¹, Alessandra P. S. Gomes¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. joseemilio.vet@gmail.com

Palavras-chave: ectoparasitos; prevalência; carrapatos; cães.

Keywords: ectoparasites; prevalence; ticks; dogs.

RESUMO: Diversos artrópodes podem viver como ectoparasitos nos animais domésticos, atuando como vetores de patógenos e sendo responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças. Os carrapatos ixodídeos, como o *Rhipicephalus sanguineus*, podem transmitir doenças como a babesiose e a erliquiose, e o carrapato estrela do cavalo, *Amblyomma cajennense*, é o principal transmissor da bactéria *Rickettsia rickettsii*, agente etiológico da febre maculosa, que é uma zoonose. Este trabalho fez parte do projeto extensionista “Graduação e extensão: aprendendo a aprender”, desenvolvido por alunos que cursam a disciplina Parasitologia Veterinária, e teve como objetivo, avaliar a prevalência de ectoparasitos nos cães de funcionários residentes na Fazenda Experimental da PUC Minas em Esmeraldas, incluindo os de interesse em saúde humana. A partir da avaliação clínica dos animais, coleta dos ectoparasitos e identificação laboratorial, procurou-se inferir quais as principais doenças que poderiam ser transmitidas aos animais e seus proprietários. A conscientização da população local quanto aos riscos provenientes da presença de ectoparasitos em animais domésticos e o esclarecimento de questões de controle parasitário, que muitas vezes acabam sendo preteridas pelos proprietários, constituiu uma parte imprescindível deste projeto. Foram avaliados todos os cães de proprietários que se interessaram em participar, totalizando 20 animais. Após identificação do problema, foi feita aplicação de um fármaco à base de Permetrina e Imidacloprida para o tratamento dos animais e controle dos ectoparasitos. Para cada cão, foi montada uma ficha contendo os seguintes dados: nome do proprietário, nome do cão, raça, cor da pelagem, idade, vermifugação e presença de ectoparasitos. Em seguida, foram coletados os ectoparasitos para análise quantitativa. Os resultados encontrados foram: *R. sanguineus* (67,5%); larvas de *Dermatobia hominis* (25%); *A. cajennense* (7,5%). Para eliminação dos carrapatos ixodídeos e

de eventuais infestações de *D. hominis*, o controle feito nos animais deve estar associado a um controle ambiental, visto que o ambiente em que eles vivem favorece recidivas constantes.